

ARQUITETURA

Harmonia com a natureza

Casa na Mata, no Vale do Paraíba, propõe diálogo entre concreto e vegetação



NELSON KONDOVALEGAÇÃO

ARQUITETURA

'Casa na Mata' exalta a técnica construtiva

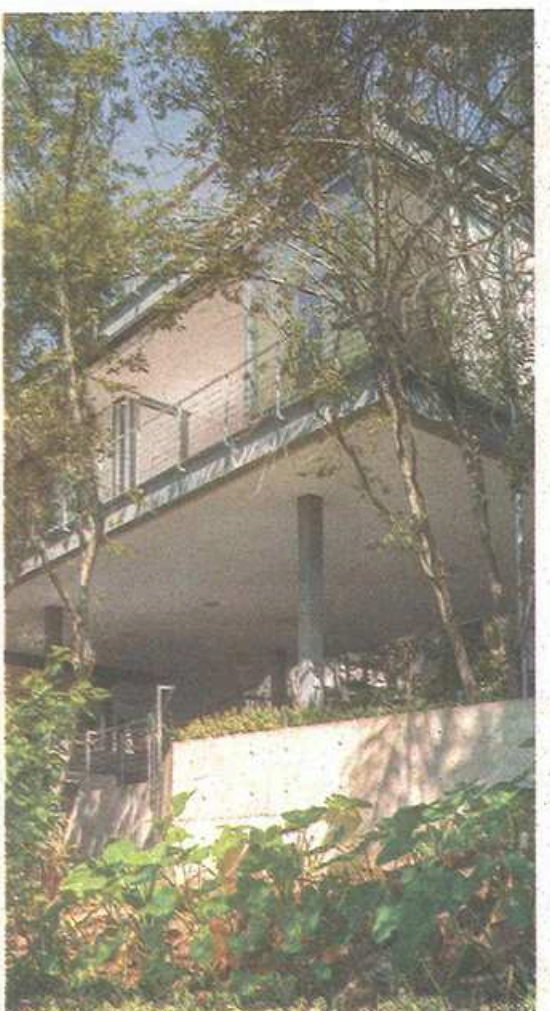
Fora do convencional e repleta de atributos estéticos, casa reúne soluções para inclinação do terreno e preservação

DANIELA BORGES
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

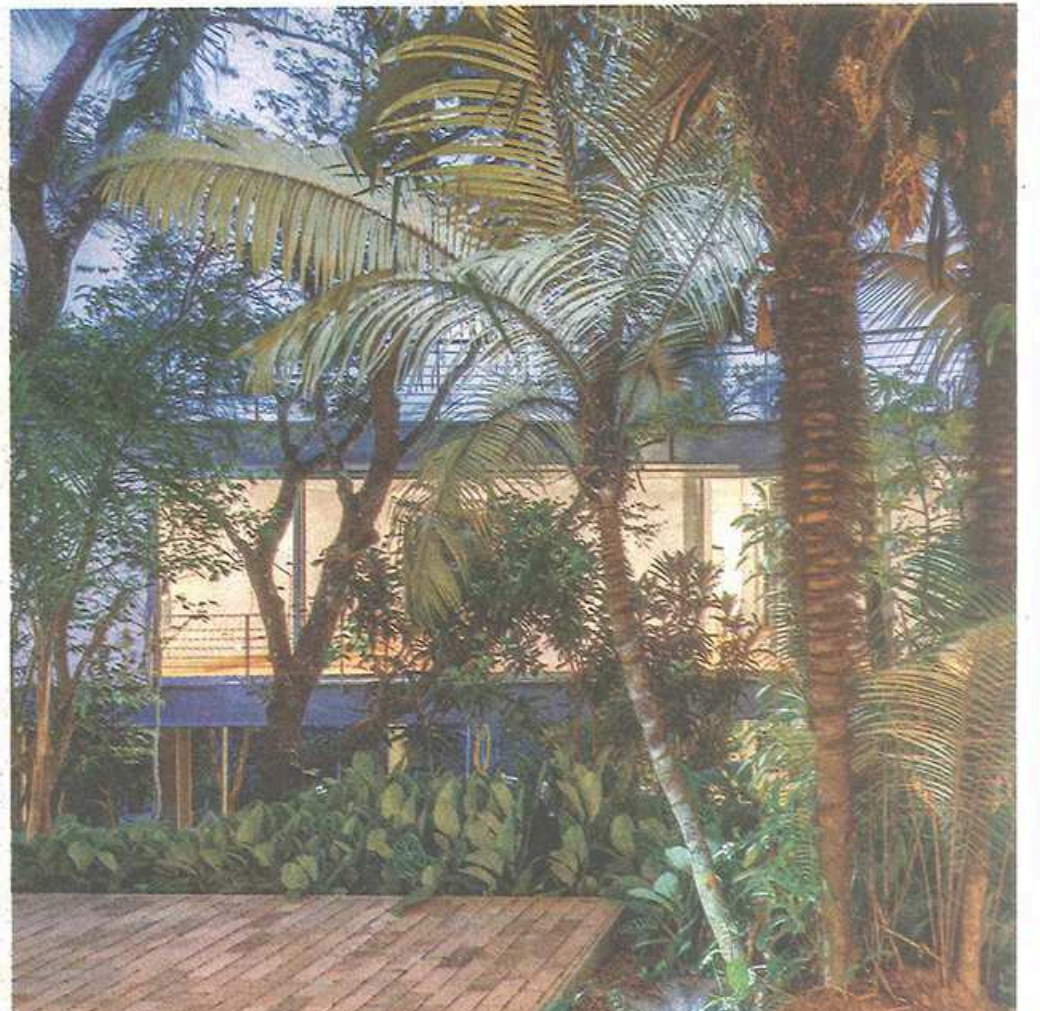
A arquitetura atinge o status de arte quando sua obra, permeada por gerações e ainda assim permanece atual. Supera a função para se transformar em ícone monumental, por meio do domínio e da integração do homem com a natureza. Causadora de impacto, rompe com modismos estilísticos para criar estética própria. Apesar da visível influência da Escola Paulista, encabeçada pelo mestre João Batista Vilanova Artigas e difundida pelo arquiteto Paulo Mendes da Rocha, a Casa na Mata, localizada no Vale do Paraíba, vai além da busca por uma arquitetura crua e limpa, propicia e valoriza a convivência, o contato visual com o outro e, sobretudo, com a própria natureza.

O projeto primoroso criado pelos arquitetos João Paulo Daolio e Thiago Natal Duarte, ambos de São José, sócios no escritório Obra Arquitetos, de São Paulo, coloca em evidência os símbolos da arquitetura moderna, como o uso do concreto aparente, a presença dos grandes vãos livres e a valorização da estrutura, para criar uma moradia fora do convencional, mas sem deixar de atender as necessidades e expectativas dos moradores.

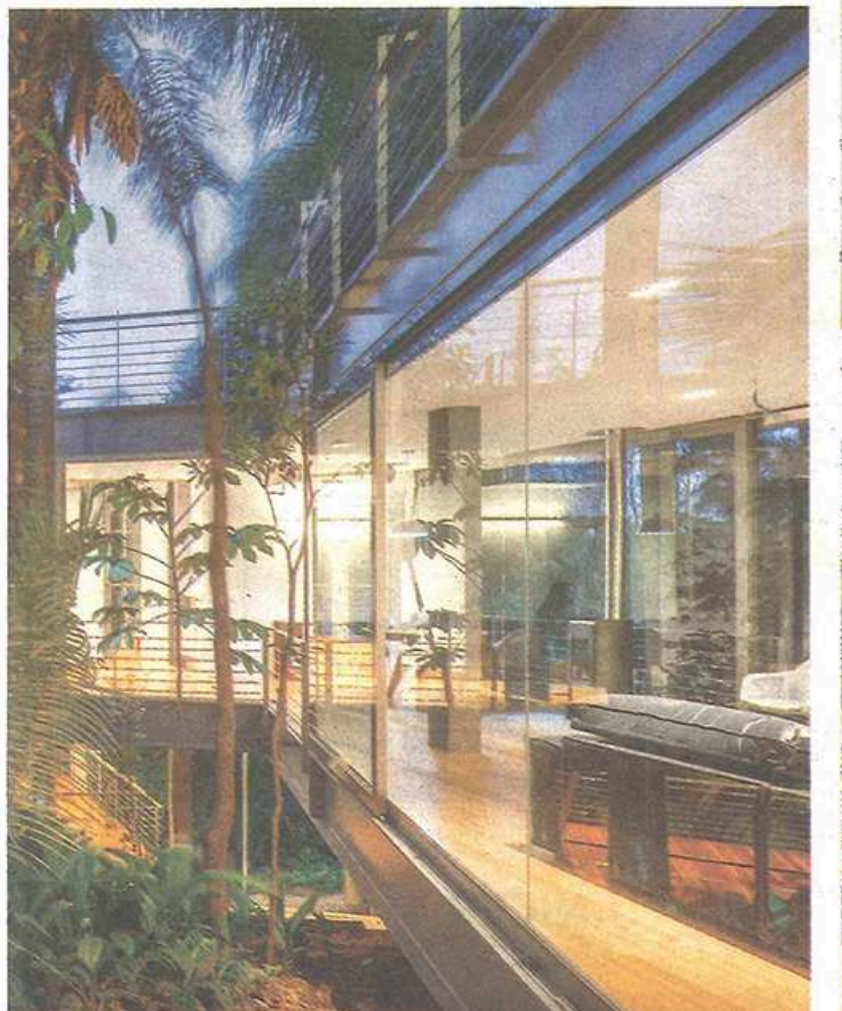
Instalada em um terreno de 3.600 m², a casa com cerca de 1.200m² de área construída é marcada pela elaborada técnica construtiva aplicada para solucionar as dificuldades impostas pelo lote. "Seria muito complicado e custoso fazer escoras e cimbramentos em um canteiro com pouco espaço (em função da vegetação existente) e grande inclinação do terreno. Isso também dificultaria o andamento da obra, em função da espera pela cura do concreto para retirada das escoras", diz Thiago. ● Leia mais às páginas 8 e 9



A mata nativa presente no lote foi o ponto de partida para a criação do projeto preservacionista



Os profissionais da Obra Arquitetos optaram pela estrutura metálica: a solução de produzir



as peças estruturais e montá-las no canteiro se mostrou mais adequada



A decoração é a própria natureza do lugar que 'invade' o interior



Na escolha dos materiais, procurou-se sempre itens na sua forma natural, mais autêntica, como pedra, madeira e concreto

ARQUITETURA

O respeito às características

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

O projeto de Casa na Mata, executado pelos arquitetos João Paulo Daolio e Thiago Natal Duarte, apresenta toda a sua monumentalidade no trabalho habilidoso com o concreto e na ausência de compartimentações que ampliam ainda mais sua escala.

A escolha do sistema construtivo, segundo Thiago Duarte, deve ser técnica. "Tomada no princípio do projeto para que se possa conceber o edifício de forma adequada, explorando ao máximo as potencialidades do sistema e respeitando as suas características". Logo, optou-se pela estrutura

metálica. "A ideia de se produzir as peças da estrutura da casa e somente montá-la no canteiro também se mostrou mais adequada", completa.

As condições deram origem

CONCEITO
O prédio é uma contribuição à cultura. Para Thiago, não há com projetar sem considerar técnicas e valores culturais atuais

a uma casa escalonada pelo terreno, com total aproveitamento da inclinação da gleba. "Existem cinco níveis diferentes, todos com relação e saída para o terreno," explica. ●



Amplitude e luz natural: no piso foram utilizados pedra basalto levigado e assoalho em madeira tauari



Paredes de vidro deslizantes fazem a integração com o generoso deck externo em piso de cumaru

Iluminação natural e integração com o exterior permeiam todo o projeto da Obra Arquitetos



Iluminação natural e integração com o exterior permeiam todo o projeto da Obra Arquitetos



A casa é toda voltada para a vegetação externa, como na varanda aberta integrada ao banheiro

ARQUITETURA

Obra estimula relação familiar

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Localizada em um terreno com grande número de árvores nativas, a Casa na Mata, cujo projeto arquitetônico foi concebido pela dupla de arquitetos João Paulo Daolio e Thiago Natal Duarte, considerou como ponto de partida a necessidade de preservar a vegetação existente e trabalhar a inclinação média de 30% do terreno. "A implantação do projeto sugere um intenso diálogo com a topografia e a natureza", diz Thiago.

Isso significa que as árvores estão inseridas no projeto como verdadeiros elementos decorativos. Para qualquer lugar que se olhe, o verde se faz presente.

Para contemplar todo o programa previsto, os arquitetos elaboraram um projeto onde as pessoas pudessem ter contatos visuais diretos, mesmo estando em diversos ambientes e níveis da casa. "Desta forma evita-se o isolamento e favorece o encontro dos seus moradores com maior objetividade", afirma.

O programa foi disposto de forma que os espaços coletivos, como estar, trabalho e cozinha, tivessem uma relação com a paisagem de maior dimensão, vistas abrangentes e maior intensidade de luz. Os quartos e ambientes mais íntimos foram posicionados abaixo da copa das árvores, formando um pátio com troncos de árvores. ●



Era importante que a casa tivesse grande qualidade técnica e espacial, de forma a propiciar uma maneira especial e interessante de morar



Atemporal, a Casa na Mata trabalha os conceitos do brutalismo aliado à naturalidade da madeira e à leveza dos vidros; propõe a fusão entre os espaços interno/externo